

O Rompimento da barragem de Fundão na mídia: um enfoque sobre a concepção de Ciência presente nos periódicos de circulação nacional

MICHELE SOARES DE ANDRADE (Autor), Guilherme da Silva Lima (Orientador)

A divulgação científica amplia a possibilidade de acesso da sociedade a cultura da ciência, democratizando-a, que por sua vez pode diminuir este distanciamento e haver uma maior inserção da sociedade neste meio. O jornalismo científico é um dentre outros diversos meios de produção da divulgação científica, pode ser encontrado em revistas, jornais, blogs, sites etc. Esta modalidade da divulgação científica traz frequentemente assuntos e discussões referentes a catástrofes socioambientais, que são consequências de atividades da ciência e suas tecnologias; eventos causados por fenômenos naturais, em que atribui um papel a cultura científica de que ela é a promotora de soluções para esses determinados problemas. No dia 05/11/2015 ocorreu o rompimento da Barragem de Fundão em Mariana - MG, um dos maiores crimes socioambientais do país, que pode ser considerado como um desastre tecnológico. Este projeto tem por objetivo analisar as principais revistas de assuntos gerais e circulação nacional: Veja, Isto é, Época e Carta Capital; visando identificar como suas reportagens nos primeiros seis meses após o ocorrido abordam os aspectos científicos e técnicos do Rompimento da Barragem. Por vezes, essas reportagens tomam a ciência e a tecnologia como neutras e objetivas de forma que não tenham responsabilidade sobre os acontecimentos que são devidos a sua prática. A análise contará com uma abordagem qualitativa, que terá como método a análise do discurso e a análise documental, por meio das publicações coletadas das revistas analisadas. Através do dados coletados para a investigação as análises serão feitas tendo por base dois eixos: a neutralidade científica (OLIVEIRA, 2008) e a dimensão socioideológica da linguagem (BAKHTIN, 2009; 2010). A desinformação da sociedade traz uma exclusão social e uma limitação para questionarem e refletirem sobre desdobramentos da ciência que trazem algum impacto para o mundo.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto